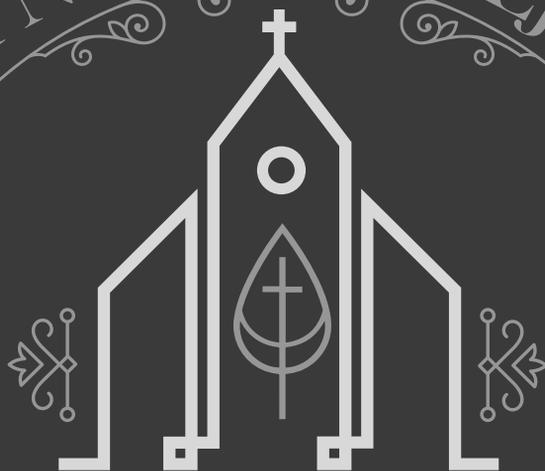


ANOSSA IGREJA



LOCAL

Um guia para conhecer e  
ser parte do corpo de membresia.



A NOSSA IGREJA



LOCAL

Um guia para conhecer e  
ser parte do corpo de membresia.



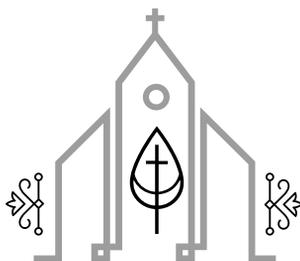




## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| Quem somos? .....                          | 9  |
| No que cremos e praticamos? .....          | 13 |
| Como funcionamos? .....                    | 19 |
| Você quer se tornar um membro da PIBSW?    | 23 |
| Sugestão de livros .....                   | 29 |
| Cânticos e hinologia.....                  | 33 |
| Confissão de fé batista de 1689 .....      | 35 |
| Confissão de fé de New Hampshire (1833) .. | 37 |
| Pacto de Membresia .....                   | 51 |





## GUIA PARA NOVOS MEMBROS<sup>1</sup>

### QUEM SOMOS?

#### **História dos Batistas**

A Igreja Batista possui suas raízes históricas no movimento separatista que emergiu da Igreja da Inglaterra, na primeira década do século XVII. Assim, os batistas são filhos dos puritanos - movimento com raízes que remontam à Reforma Europeia, no século XVI - que buscava incluir na adoração a Deus apenas formas e práticas que acreditavam ser explicitamente ordenadas na Bíblia.

A congregação com sede em Londres, que está na origem dos Batistas Particulares, é conhecida como Igreja Jacob-Lathrop-Jessey que foi estabelecida em 1616. A primeira

---

<sup>1</sup> O material compilado neste manual teve como fonte diversos materiais do Ministério IX Marcas e do site da Capitol Hill Baptist Church, pois estão de acordo com as escrituras sagradas e podemos aprender com irmãos que caminham com o Senhor há mais tempo.

confissão de fé batista, escrita para afirmar sua crença a partir da Escritura Sagrada, data de 1644 e é denominada Primeira Confissão de Fé de Londres. Doze anos depois, em 1689, foi publicada a Segunda Confissão de Fé de Londres (também conhecida como A Confissão de Fé Batista de 1689), com o objetivo de demonstrar solidariedade às crenças ortodoxas e fundamentais, valorizando os caminhos comprovados das grandes doutrinas centrais.

No Brasil, a obra batista teve início em 1871, e a primeira igreja batista do país foi a Igreja Batista de Santa Bárbara, em São Paulo. Entretanto, o trabalho batista no Brasil expandiu-se quando os missionários batistas do sul dos Estados Unidos, William Buck Bagby, Anne Luther Bagby, Zachary Clay Taylor e Kate Stevens Crawford Taylor, juntamente com o ex-padre brasileiro Antônio Teixeira de Albuquerque, mudaram-se para Salvador, onde, em 1882, foi fundada a Primeira Igreja Batista do Brasil.

A primeira confissão de fé a ser utilizada pelas igrejas brasileiras foi a Confissão de Fé de New Hampshire, juntamente com o Pacto de Membresia. A Confissão de Fé de New Hampshire, escrita em 1833 no nordeste dos Estados Unidos, representa o compromisso histórico dos batistas com as Escrituras e com a Grande Comissão. Ela foi adotada na organização da Igreja Batista em Salvador e traduzida para o português pelo missionário Zachary Clay Taylor.<sup>2</sup>

O Pacto de Membresia (Pacto das Igrejas Batistas) resume como os membros batistas do mesmo corpo visível se comprometiam a viver juntos o Evangelho, na condição de discípulos

---

2 Confissão de fé de New Hampshire & O Pacto de Igreja: Os símbolos de fé da obra batista no Brasil. Editora Pro Nobis.

de Cristo. Em outras palavras, fornece um padrão bíblico de comportamento para os membros, mostrando-lhes o que significa ser um membro da igreja local e recordando-lhes as obrigações mútuas concernentes ao estilo de vida e à interação.

Em 1907, a Convenção Batista Brasileira foi organizada e, em sua fundação, adotou os mesmos símbolos de fé (Confissão de Fé de New Hampshire e Pacto de Membresia), demonstrando o compromisso batista com a fidelidade bíblica, a membresia saudável, a confessionalidade, a catolicidade<sup>3</sup> e a tradição cristã. Portanto, isso significa que estamos todos unidos sob o senhorio do Rei Jesus e fazemos parte do seu povo que transcende as eras.

### **Primeira Igreja Batista no Sudoeste**

A Primeira Igreja Batista no Sudoeste (PIBSW) foi fundada em 13 de dezembro de 2020 e reúne-se na Região Administrativa XXII – Sudoeste/Octogonal, Quadra 8, Lote 2297, SIG (Setor de Indústrias Gráficas) – Zona Industrial, Brasília-DF, CEP 70610-480.

#### ***Missão***

*Glorificar a Deus, cuidar e edificar por meio da proclamação do evangelho de Jesus.*

#### ***Visão***

*Uma Igreja Bíblica, acolhedora e edificante segundo princípios reformados*

---

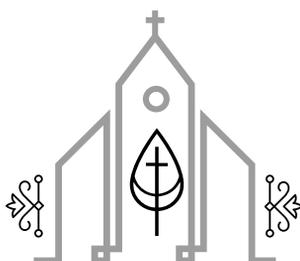
3 A catolicidade não é uma referência à Igreja de Roma, nem um aspecto meramente eclesiológico (universalidade geográfica e antropológica da igreja), mas um resgate e incorporação da tradição teológica cristã.

*Quem somos?*

---

**Valores**

*Verdade, Unidade, Transparência, Fidelidade,  
Contemporaneidade, Simplicidade*



## NO QUE CREMOS E PRATICAMOS?

Quando alguém escolhe uma igreja, a pessoa não escolhe apenas um pastor, uma membresia, uma liturgia ou um prédio, mas também uma interpretação das Escrituras e, por conseguinte, um modo de viver no mundo.<sup>4</sup>

A Primeira Igreja Batista no Sudoeste é uma igreja confessional. Assim, adota como única regra de fé e prática as Escrituras Sagradas do Antigo e do Novo Testamento, e, como sistema expositivo de doutrina e prática, a Confissão de Fé Batista de 1689 (Segunda Confissão de Londres de 1689), a Confissão de Fé de New Hampshire, o Catecismo Nova Cidade e o Pacto de Membresia (Pacto das Igrejas Batistas).

Para ser parte da membresia nesta igreja, conforme os preceitos bíblicos, a pessoa deve ser um crente em Jesus Cristo, demonstrando evidências de regeneração, ter sido batizada em obediência a Cristo após sua regeneração, e crer de todo o coração na fé cristã conforme revelada

---

<sup>4</sup> Fundamentos Batistas: Uma análise da eclesiologia batista (Prefácio, Jonas Madureira) – Mark Dever e Jonathan Leeman. Editora Pro Nobis.

na Bíblia. Cada membro deve crer nos ensinamentos das Escrituras conforme expressos na Confissão de Fé de New Hampshire e deve se comprometer a cumprir os compromissos expressos no Pacto de Membresia. Os presbíteros (Conselho Eclesiástico) serão responsáveis por recomendar e instruir cada pessoa para a membresia. Ao fazer a recomendação, poderão basear-se na profissão de fé da pessoa e no testemunho pessoal.

A Primeira Igreja Batista do Sudoeste é uma igreja congregacional governada por uma pluralidade de presbíteros (Conselho Eclesiástico). Assim, para ser membro do conselho, além dos requisitos para ser membro da igreja, é necessário: possuir as qualificações de 1 Timóteo 3.1-7 e Tito 1.6-9; deve crer nos ensinamentos das Escrituras conforme expressos na Confissão de Fé Batista de 1689 (Segunda Confissão de Londres de 1689); cumprir os compromissos expressos no Pacto de Membresia; e ser reconhecido pela igreja como homem disposto e dotado por Deus para servir nesse chamado, de acordo com as disposições do estatuto sobre a eleição.

O ofício de diácono é descrito em 1 Timóteo 3.8-13. A igreja reconhecerá, de acordo com as disposições no estatuto sobre eleição, homens que se dedicam ao serviço da igreja e que possuam dons específicos de serviço. Em conformidade com os princípios estabelecidos em Atos 6.1-6, esses membros serão recebidos como dons de Cristo para Sua igreja e separados como diáconos. Os diáconos cuidarão das necessidades temporais dos membros, zelarão pelas acomodações para o culto público e encorajarão e apoiarão aqueles capazes de ajudar outros e aqueles com dons de administração.

Esse sistema impede o autoritarismo e evita que pessoas coloquem a sua esperança em um líder espiritual. Os

homens passam, mas a fé permanece. Antes de se tornar membro da Primeira Igreja Batista no Sudoeste, recomendamos que leia a Confissão de Fé Batista de 1689, a Confissão de Fé de New Hampshire e o Pacto de Membresia para conhecer nossas doutrinas.

### **Identidade e Distintivos Batistas**

Os batistas têm a maioria de suas crenças em comum com outros cristãos. Como praticamente todas as tradições cristãs, os batistas, historicamente, têm afirmado doutrinas fundamentais, como a Trindade, as plenas divindade e humanidade de Cristo, o nascimento virginal, a criação direta por Deus do universo, a inspiração das Escrituras, a importância da ética cristã e a realidade e a eternidade do céu e do inferno. Como praticamente todas as tradições protestantes, os batistas normalmente creem na autoridade suprema das Escrituras, na justificação somente pela fé, no sacerdócio de todos os crentes e nas duas ordenanças (ou sacramentos): o batismo e a Ceia do Senhor. Como a maior parte dos protestantes evangélicos, os batistas, historicamente, têm afirmado a veracidade e a suficiência das Escrituras, a centralidade da expiação em assegurar a salvação, a necessidade de conversão pessoal e a importância do testemunho cristão.<sup>5</sup>

Além dessas crenças, os batistas, historicamente, também têm abraçado certas convicções que enfatizam de forma singular; chamadas de “distintivos batistas” ou “princípios batistas”, que são:

---

5 História dos Batistas: Da Inglaterra para o Mundo – Anthony L. Chute, Nathan A. Finn, Michael A. G. Haykin. Editora Pro Nobis, 2022.

### *Membresia Regenerada*

Os batistas acreditam que a membresia de uma igreja local deve ser composta apenas por indivíduos que fornecem evidências confiáveis de que se arrependeram de seus pecados e confiam em Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador.

### *Batismo do Crente*

O credobatismo é a ideia de que o batismo só deve ser aplicado a indivíduos que dão testemunho confiável de fé pessoal em Cristo em conformidade com a supremacia da Nova Aliança em Cristo.

### *Congregacionalismo*

A *forma de governo* refere-se à estrutura básica e aos padrões de liderança de uma igreja. A forma de governo congregacional, ou Congregacionalismo, é a crença de que as igrejas locais devem ser governadas por seus próprios membros.

### *Autonomia da Igreja Local*

A autonomia da igreja local é uma marca registrada da tradição da igreja livre mais ampla e tem sido defendida pelos batistas desde o início de seu movimento. A autonomia da igreja local é a ideia de que cada igreja é livre para determinar sua própria agenda, independentemente de qualquer coerção eclesiástica externa.

### *Liberdade Religiosa*

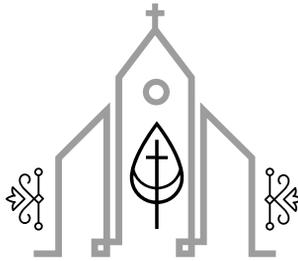
Os batistas sempre defenderam a liberdade de consciência para todas as pessoas. Liberdade de consciência é a

## A NOSSA IGREJA LOCAL

---

crença de que cada pessoa é livre para seguir sua consciência em questões religiosas, sem qualquer coerção humana.





## COMO FUNCIONAMOS?

### **Conselho Eclesiástico**

Os presbíteros (Conselho Eclesiástico) terão a responsabilidade especial de recomendar e instruir os candidatos à membresia; recomendar e instruir todos os candidatos aos ofícios e cargos; Coordenar o trabalho dos diáconos e dos agentes e comissões designados pela igreja; conduzir os cultos, administrar as ordenanças do batismo e da ceia; capacitar os membros para a obra do ministério; incentivar a sã doutrina e prática; admoestar e corrigir o erro; coordenar o processo de disciplina eclesiástica; coordenar e promover os ministérios da igreja; e mobilizar a igreja para missões mundiais. Além disso, os presbíteros (Conselho Eclesiástico) devem zelar para que todos os que ministrarem a Palavra à congregação, incluindo preletores externos, afirmem nossas convicções fundamentais do Evangelho e não ensinem nada à igreja que seja contrário aos documentos confessionais e símbolos de fé da igreja.

## **Assembleia**

Em toda reunião, os membros devem agir com espírito de confiança mútua, abertura e consideração amorosa, conforme é apropriado no corpo de nosso Senhor Jesus Cristo. Nessas reuniões os membros estão juntos para tratar de assuntos do reino, enquanto a igreja cresce e se expande. As assembleias são reuniões para que os membros da igreja tenham um tempo de encorajamento, discussão sincera, disciplina prudente e de percepção estimulante visando à edificação mútua enquanto exercem com prudência e sabedoria o governo congregacional da igreja.

## **Reuniões da Igreja**

Reunimo-nos como igreja aos domingos no Culto Edificante (toda igreja reunida) e no Culto de Oração. O Culto Edificante (toda igreja reunida) está firmado nos propósitos redentivos de Deus para o seu povo ressaltando a Adoração, a Confissão, as Súplicas e Ações de Graças, enquanto nos lembramos dos estágios do plano eterno: a Criação (Chamado), a Queda, a Redenção e a Consumação. Os propósitos designados do Culto de Oração (domingo à noite) são bastante diferentes do Culto Edificante (da manhã). Portanto, é difícil acompanhar a vida da igreja sem estar presente em ambos. Incentivamos a participação semanal no Culto Edificante e mensal (uma vez por mês) no Culto de Oração, conforme os grupos estabelecidos. Nossa Escola Bíblia Dominical acontece antes do Culto Edificante.

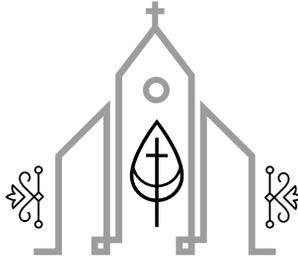
Durante a semana, reunimo-nos nos Estudos Bíblicos, conforme as classes disponibilizadas na grade. De modo geral, nossos cultos são marcados pela contemplação

## A NOSSA IGREJA LOCAL

---

reverente da Bíblia e de suas doutrinas, cânticos congregacionais cheios de paixão e uma interação acolhedora entre nós e nossos visitantes.





## VOCÊ QUER SE TORNAR UM MEMBRO DA PIBSW?

A Igreja é um edifício e a membresia é o cimento que nos mantém unidos (Efésios 2.20-22). Tanto Cristo quanto Paulo nos direcionaram à membresia para o nosso encorajamento, nossa proteção e nossa edificação.<sup>6</sup>

Para se tornar membro, o interessado deve:

**Curso de Membresia** – Todos os candidatos à membresia devem participar de nosso curso de membresia. O curso irá abordar as doutrinas centrais da fé cristã, a importância da membresia e outros assuntos essenciais da fé e das Escrituras.

Ao concluir o curso, aqueles que participaram de todas as aulas estarão aptos, mas não obrigados, a se inscrever para uma entrevista de membresia, que é a segunda etapa do processo de membresia.

---

6 Capitol Hill Baptist Church – Membership - <https://www.capitolhill-baptist.org/connect/membership/>

**Entrevista de Membresia** – Em uma reunião de aproximadamente uma hora, o candidato à membresia se encontrará com um presbítero (membro do conselho eclesiástico) para fornecer informações biográficas básicas e compartilhar o relato da obra de conversão de Deus em sua vida. Em seguida, estando ciente e em concordância com a Confissão de Fé de New Hampshire e o Pacto de Membresia, sua solicitação será encaminhada aos presbíteros (Conselho Eclesiástico).

**Recomendação pelos Presbíteros (Conselho Eclesiástico)** – Em uma reunião regular dos presbíteros (Conselho Eclesiástico), o presbítero (membro do Conselho Eclesiástico) que conduziu a entrevista revisará o testemunho do candidato junto com os demais presbíteros (Conselho Eclesiástico). Após a aprovação coletiva, a solicitação do candidato seguirá para a próxima etapa: a afirmação congregacional.

**Afirmação Congregacional** – Durante as assembleias, realizadas dentro dos períodos especificados no estatuto da igreja, o presbítero (membro do conselho eclesiástico) que conduziu a entrevista apresentará brevemente como o candidato à membresia chegou ao conhecimento do Senhor. Serão acolhidas perguntas, será realizada uma votação e, alcançada a maioria, os candidatos serão oficialmente recebidos como membros.

### **A importância do pacto de Membresia**

Utilizamos nosso pacto de duas maneiras principais hoje. Fica estabelecido que todos os novos membros expressamente concordem com o pacto de membresia antes de ingressar na igreja. Também reafirmamos nosso compromisso com o pacto em todas as assembleias e antes de

participarmos da Ceia do Senhor, quando, como corpo, nos colocamos em pé e nos comprometemos novamente com ele. Ao destacar o pacto em nossa vida em comunidade, buscamos nos proteger tanto do pecado individual quanto do pecado coletivo. Com igual importância, encorajamos uns aos outros a viver à luz de um pacto maior, iniciado por amor, selado por sacrifício e preservado por toda a eternidade por nosso Salvador, Jesus Cristo.

### **Aconselhamento**

Na PIBSW temos trabalhado arduamente para cultivar uma cultura de discipulado, em que os membros cuidam naturalmente uns dos outros por meio da Palavra, da oração e de boas obras. Em um mundo caído, esperamos que as coisas saiam do rumo e, por isso, frequentemente precisamos da ajuda de outros para resolver situações difíceis. Embora todo cristão tenha a responsabilidade de viver de maneira amorosa e cuidadosa em relação ao próximo, nossa igreja reconhece que há aqueles especialmente dotados para ajudar nos problemas mais difíceis da vida.

O tipo de aconselhamento que praticamos é conhecido como “aconselhamento bíblico”. Nosso objetivo é construir, a partir da Bíblia, um modelo e um método para ajudar sabiamente as pessoas em seus problemas. Como conselheiros bíblicos, buscamos estabelecer relacionamentos sólidos e ajudar as pessoas a aplicar o evangelho de maneiras significativas e que forneçam direção. Nosso aconselhamento é moldado por uma visão cristocêntrica da vida humana, conforme revelada nas Escrituras, levando a sério as dimensões físicas, sociais e de desenvolvimento pessoal de nossas dificuldades. Cremos que as pessoas podem ser

curadas, fortalecidas e edificadas à medida que crescem em seu entendimento do evangelho e em seu relacionamento com Cristo. No entanto, isso não acontece sem nossa dependência pessoal Dele e sem buscarmos a Sua ajuda.

Embora nossa equipe pastoral esteja muito disposta a se reunir tanto com membros quanto com não membros, a equipe de aconselhamento dá prioridade para o atendimento aos membros.

### **Pequenos grupos**

Os CAFés (Comunhão, Amizade e Fé) proporcionam aos nossos membros oportunidades de comunhão, oração e aprendizado da Palavra de Deus juntamente com outros cristãos comprometidos.

Eles não são grupos de apoio ou aconselhamento, nem grupos puramente de estudo. Antes, são utilizados para cultivar comunhão espiritual - uma comunhão orientada pelas Escrituras e buscada por meio da oração, da Palavra de Deus e da reflexão interpessoal.

### **Serviço e voluntários**

Há várias maneiras de servir na PIBSW e sempre há novas oportunidades. Afinal, para aqueles que são cristãos, o serviço ao corpo de Cristo é uma das principais formas de vivermos a mensagem do evangelho (Mateus 25:40).

Contudo, como alguém que está chegando agora à nossa igreja, queremos primeiro servi-lo e ver seu espírito ser cuidado e nutrido nesta comunidade antes de lhe pedir qualquer coisa. Por essa razão, a porta de entrada para todo serviço em nossa igreja — seja atuando no cuidado infantil, auxiliando na limpeza ou qualquer outra área

## A NOSSA IGREJA LOCAL

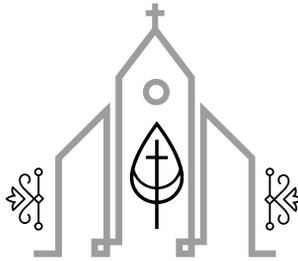
---

ministerial — é a membresia (ser membro). Queremos que você se comprometa a amar este corpo, e nós queremos nos comprometer a amar você da mesma forma. Então, juntos, poderemos descobrir os dons e as oportunidades únicas que Deus providenciou para você servir nesta igreja.

### **Conclusão**

Depois de conhecer um pouco sobre nossa igreja por meio de nossas palavras, convidamos você a vir nos visitar e ver, na prática, como vivemos tudo isso ao nos reunirmos nas diversas ocasiões da comunhão dos santos.





## SUGESTÃO DE LIVROS

Com a intenção de edificar a sua vida pelo Evangelho, nós separamos alguns livros que podem ajudá-lo em sua caminhada até a Cidade Celestial:

### **Evangelho**

- O verdadeiro Evangelho – Paul Washer
- As marcas de um verdadeiro evangelista – Mack Stiles

### **Igreja**

- 9 Marcas de Uma Igreja Saudável – Mark Dever
- A igreja e a surpreendente ofensa do amor de Deus – Jonathan Leeman

### **Vida**

- Hábitos Espirituais – David Mathis
- Graça Futura – John Piper

- Simplesmente Crente – Michael Horton
- A graça no trabalho – Bryan Chapell
- Você é aquilo que ama – J. K. A. Smith
- Vivendo para a glória de Deus – Joel Beeke
- Produtividade Redimida – Allen Porto
- Oração Comunitária – C. H. Spurgeon
- Amando a Deus no Mundo – Heber Campos Junior

### **Noivado & Casamento**

- Fogo no Parquinho – Yago Martins
- Box Fortalecendo o seu casamento do “Sim” ao “Para Sempre” – Dave Harvey
- Significado do Casamento – Tim Keller

### **Doutrina**

- O Reino de Deus através das alianças de Deus - Peter J. Gentry e Stephen J. Wellum
- Imperativo Confessional - Carl Trueman
- Somos todos teólogos – R. C. Sproul

### **Família**

- Masculinidade em Crise – Renato Vargens
- Feminilidade em Crise – Renato Vargens
- Adoração no lar – Donald Whitney
- Adoração no lar – Joel Beeke

## A NOSSA IGREJA LOCAL

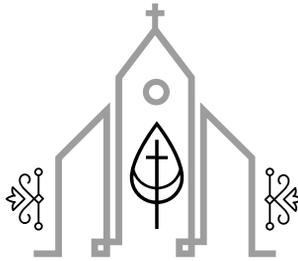
---

- Converse com seus filhos - Educando na linguagem da graça – William P. Smith
- Pastoreando o Coração da Criança – Tedd Tripp
- Família Guiada pela fé – Voddie Bauchman Jr.

### **Infantil**

- Coleção Catecismo Nova Cidade Currículo Infantil (Vol. 1-3)
- Coleção R. C. Sproul para crianças
- Catecismo Infantil Ilustrado – Editora Pro Nobis
- Bíblia: a maior de todas as histórias – David Helm



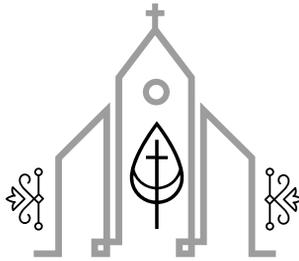


## CÂNTICOS E HINOLOGIA

Com a intenção de edificar a sua vida pelo evangelho, nós separamos algumas músicas que podem te ajudar na sua caminhada até a cidade celestial:

- Redenção – Projeto Sola
- Efésios 1 – Projeto Sola
- Glorificar – Projeto Sola
- Hoje de Deus – Projeto Sola
- Suficiente – Edificante
- Gloriosa Graça - Edificante
- Graças Dou – Novo Canto
- Cristo Venceu – Novo Canto
- Bendito Seja o Deus e Pai – Sovereign Grace Music
- Igreja – Purples
- Cristo a Esperança na Vida e na Morte – Novo Canto
- Só em Jesus – Igreja Batista da Palavra
- De volta ao Jardim – Ip Jardim

- Ao pé da Cruz – Cantor Cristão
- Louvamos-te ó Deus – Cantor Cristão
- Castelo Forte – Novo Canto
- Santo Pra Sempre – Gabriel Guedes
- Firmeza na Fé – Cantor Cristão
- Segurança – Cantor Cristão
- 63 – Novo Canto
- Ajuntamento – Novo Canto
- É o teu povo – Novo Canto
- Brilho Celeste – Cantor Cristão
- Tu és soberano – Novo Canto
- Ele é exaltado - Adhemar de Campos

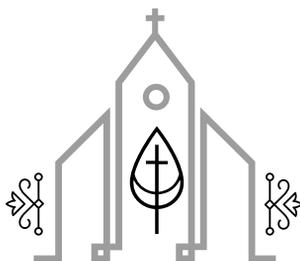


## CONFISSÃO DE FÉ BATISTA DE 1689



**CFB 1689**





## CONFISSÃO DE FÉ DE NEW HAMPSHIRE (1833)<sup>7</sup>

### I. As escrituras sagradas

Creemos que a Bíblia Sagrada foi escrita por homens divinamente inspirados e é um perfeito tesouro de instrução celestial. (1) Ela tem Deus como seu autor, a salvação como sua finalidade (2) e a verdade, sem qualquer mistura de erro, como seu conteúdo. (3) Ela revela os princípios pelos quais Deus nos julgará (4) e, portanto, é, e continuará sendo até o fim do mundo, o verdadeiro centro da união cristã (5) e o supremo padrão pelo qual toda conduta e todos os credos e opiniões humanas devem ser julgados. (6)

1) 2Tm 3.16-17; 2Pe 1.21; 2Sm 23.2; At 1.16; 3.21;  
Jo 10.35; Lc 16.29-31; Sl 119.111; Rm 3.1-2.

7 “Confissão de Fé de New Hampshire” [versão resvisada por J. Newton Brown, 1853], tradução atualizada da Pro Nobis Editora, in: David Allen Bledsoe; Tom J. Nettles, *A Confissão de Fé de New Hampshire: a surpreendente história da primeira confissão da fé dos batistas no Brasil* (Rio de Janeiro: Pro Nobis Editora, 2022), p. 159-170.

- 2) 2Tm 3.15; 1Pe 1.10-12; At 11.14; Rm 1.16; Mc 16.16; Jo 5.38-39.
- 3) Pv 30.5-6; Jo 17.17; Ap 22.18-19; Rm 3.4.
- 4) Rm 2.12; Jo 12.47-48; 1Co 4.3-4; Lc 10.10-16; 12.47-48.
- 5) Fp 3.16; Ef 4.3-6; Fp 2.1-2; 1Co 1.10; 1Pe 4.11.
- 6) 1Jo 4.1; Is 8.20; 1Ts 5.21; 2Co 13.5; At 17.11; 1Jo 4.6; Jd 3; Ef 6.17; Sl 119.59-60; Fp 1.9-11.

## **II. O Deus verdadeiro**

Creemos que há um, e somente um, Deus vivo e verdadeiro, um Espírito infinito e inteligente, cujo nome é YAHVEH, o Criador e Governante supremo do céu e da terra. (1) Ele é inexprimivelmente glorioso em santidade (2) e digno de toda honra, toda confiança e todo amor possíveis. (3) Há três pessoas na unidade da Divindade — o Pai, o Filho e o Espírito Santo. (4) Eles são iguais em toda perfeição divina (5) e executam seus ofícios distintos, embora harmoniosos, na grande obra da redenção. (6)

- 1) Jo 4.24; Sl 147.5; 83.18; Hb 3.4; Rm 1.20; Jr 10.10.
- 2) Êx 15.11; Is 6.3; 1Pe 1.15-16; Ap 4.6-8.
- 3) Mc 12.30; Ap 4.11; Mt 10.37; Jr 2.12-13.
- 4) Mt 28.19; Jo 15.26; 1Co 12.4-6; 1Jo 5.7.
- 5) Jo 10.30; Jo 5.17; 14.23; 17.5, 10; At 5.3-4; 1Co 2.10-11; Fp 2.5-6.
- 6) Ef 2.18; 2Co 13.4; Ap 1.4-5; cf. 2.7.

### III. A queda do homem

Creemos que o homem foi criado em santidade, sob a lei de seu Criador, (1) mas, por transgressão voluntária, caiu daquele estado santo e feliz. (2) Em consequência disso, toda a humanidade é agora pecadora, (3) não por coação, mas por escolha, (4) estando, por natureza, completamente destituída daquela santidade requerida pela lei de Deus, intrinsecamente inclinada ao mal e, portanto, sob a justa condenação à ruína eterna,<sup>5</sup> sem defesa ou desculpa.<sup>6</sup>

1) Gn 1.27, 31; Ec 7.29; At 17.26-29; Gn 2.16-17.

2) Gn 3.6-24; Rm 5.12.

3) Rm 5.19; Jo 3.6; Sl 51.5; Rm 5.15-19; 8.7.

4) Is 53.6; Gn 6.12; Rm 3.9-18.

5) Ef 2.1-3; Rm 1.18, 32; Rm 2.1-16; Gl 3.10; Mt 20.15.

6) Ez 18.19-20; Rm 1.20; 3.18; Gl 3.22.

### IV. O caminho da salvação

Creemos que a salvação de pecadores é inteiramente gratuita, (1) por meio dos ofícios mediadores do Filho de Deus, (2) que, pela designação do Pai, livremente tomou sobre si nossa natureza, ainda que sem pecado. (3) Ele honrou a lei divina por sua obediência pessoal (4) e, por sua morte, fez expiação total por nossos pecados. (5) Tendo ressuscitado dentre os mortos, ele está agora entronizado no céu (6) e, unindo as simpatias mais ternas com as divinas perfeições em sua maravilhosa pessoa, ele é qualificado, em todos os sentidos, para ser um Salvador idôneo, compassivo e todo-suficiente. (7)

- 1) Ef 2.8; Mt 18.11; 1Jo 4.10; 1Co 3.5-7; At 15.11.
- 2) Jo 3.16; 1.1-14; Hb 4.14; 12.24.
- 3) Fp 2.6-7; Hb 2.9, 14; 2Co 5.21.
- 4) Is 42.21; Fp 2.8; Gl 4.4-5; Rm 3.21.
- 5) Is 53.4-5; Mt 20.28; Rm 4.25; 3.21-26; 1Jo 4.10; 2.2; 1Co 15.1-3; Hb 9.13-15.
- 6) Hb 1.8; 1.3; 8.1; Cl 3.1-4.
- 7) Hb 7.25; Cl 2.9; Hb 2.18; 7.26; Sl 89.19; 34.1-22.

## **V. A justificação**

Creemos que a grande bênção do evangelho que Cristo (1) assegura a tantos quantos creem nele é a justificação, (2) que inclui o perdão dos pecados, (3) e a promessa da vida eterna, ambas firmadas nos princípios de justiça. (4) A justificação é aplicada não em consideração a quaisquer obras de justiça que tenhamos feito, mas somente por meio da fé no sangue do Redentor, (5) em virtude da qual sua perfeita justiça é livremente imputada a nós por Deus. (6) Além disso, a justificação nos traz a um estado de mui abençoada paz e favor com Deus, bem como nos assegura todas as outras bênçãos necessárias agora e na eternidade. (7)

- 1) Jo 1.16; Ef 3.8.
- 2) At 8.39; Is 53.11-12; Rm 8.1.
- 3) Rm 5.9; Zc 13.1; Mt 9.6; At 10.43.
- 4) Rm 5.17; Tt 3.5-7; 1Pe 3.7; 1Jo 2.25; Rm 5.21.
- 5) Rm 4.4-5; 5.21; 6.23; Fp 3.7-9.
- 6) Rm 5.19; 3.24-26; 4.23-25; 1Jo 2.12.
- 7) Rm 5.1-3, 11; 1Co 1.30-31; Mt 6.33; 1Tm 4.8.

## **VI. A oferta livre da salvação**

Creemos que as bênçãos da salvação são colocadas à disposição de todos pelo evangelho. (1) É dever imediato de todos aceitá-las por uma fé cordial, penitente e obediente. (2) Nada impede a salvação do maior pecador na terra senão sua própria depravação inerente e a rejeição voluntária do evangelho. (3) Tal rejeição o envolve em uma condenação ainda mais severa. (4)

- 1) Is 55.1; Ap 22.17; Lc 14.17.
- 2) Rm 16.26; Mc 1.15; Rm 1.15-17.
- 3) Jo 5.40; Mt 23.37; Rm 9.32; Pv 1.24; At 13.46.
- 4) Jo 3.19; Mt 11.20; Lc 19.27; 2Ts 1.8.

## **VII. A graça da regeneração**

Creemos que, a fim de serem salvos, os pecadores devem ser regenerados, ou seja, nascidos de novo. (1) A regeneração consiste em conceder uma disposição santa à mente (2) e é efetuada de um modo que está acima de nossa compreensão, pelo poder do Espírito Santo e em conexão com a verdade divina, (3) a fim de assegurar a nossa obediência voluntária ao evangelho. (4) Sua evidência apropriada se manifesta nos frutos santos do arrependimento, da fé e da novidade de vida. (5)

- 1) Jo 3.3, 6-7; 1Co 2.14; Ap 14.3; 21.27.
- 2) 2Co 5.17; Ez 36.26; Dt 30.6; Rm 2.28-29; 5.5; 1Jo 4.7.
- 3) Jo 3.8; 1.13; Tg 1.16-18; 1Co 1.30; Fp 2.13.

- 4) 1Pe 1.22-25; 1Jo 5.1; Ef 4.20-24; Cl 3.9-11.
- 5) Ef 5.9; Rm 8.9; Gl 5.16-23; Ef 2.14-21; Mt 3.8-10; 7.20; 1Jo 5.4, 18.

### **VIII. O arrependimento e a fé**

Creemos que o arrependimento e a fé são deveres sagrados e também graças inseparáveis, operadas em nossas almas pelo Espírito regenerador de Deus, (1) através do qual, ao sermos profundamente convencidos de nossa culpa, perigo e desamparo, bem como do caminho da salvação por Cristo, (2) voltamo-nos para Deus com sinceras contrição, confissão e súplica por misericórdia, (3) recebendo, ao mesmo tempo, de coração, o Senhor Jesus Cristo como nosso Profeta, Sacerdote e Rei, e confiando nele somente como único e todo-suficiente Salvador. (4)

- 1) Mc 1.15; At 11.18; Ef 2.8; 1Jo 5.1.
- 2) Jo 16.8; At 2.37-38; At 16.30-31.
- 3) Lc 18.13; 15.18-21; Tg 4.7-10; 2Co 7.11; Rm 10.12-13; Sl 51.
- 4) Rm 10.9-11; At 3.22-23; Hb 4.14; Sl 2.6; Hb 1.8; 7.25; 2Tm 1.12.

### **IX. O propósito da graça de Deus**

Creemos que a eleição é o eterno propósito de Deus, segundo o qual ele, graciosamente, regenera, santifica e salva os pecadores. (1) Sendo perfeitamente consistente com a livre agência do homem, a eleição abrange todos os meios, em conexão com o fim, (2) e é uma demonstração

gloriosíssima da bondade soberana de Deus, sendo infinitamente livre, sábia, santa e imutável. (3) Ela exclui completamente a vanglória e promove humildade, amor, oração, louvor, confiança em Deus, bem como ativa imitação de sua misericórdia livre. (4) Além disso, a eleição encoraja o uso dos meios no mais alto grau (5) e pode ser constatada por seus efeitos em todo aquele que verdadeiramente crê no evangelho. (6) Ela é o fundamento da segurança cristã, (7) e verificá-la com respeito a nós mesmos demanda e merece máxima diligência. (8)

- 1) 2Tm 1.8-9; Ef 1.3-14; 1Pe 1.1-2; Rm 11.5-6; Jo 15.16; 1Jo 4.19.
- 2) 2Ts 2.13-14; At 13.48; Jo 10.16; Mt 20.16; At 15.14.
- 3) Êx 33.18-19; Mt 20.15; Ef 1.11; Rm 9.23-24; Jr 31.3; Rm 11.28-29; Tg 1.17-18; 2Tm 1.9; Rm 11.32-36.
- 4) 1Co 4.7; 1.26-31; Rm 3.27; 4.16; Cl 3.12; 1Co 15.10; 1Pe 5.10; 1Ts 2.12-23; 1Pe 2.9; Lc 18.7.
- 5) 2Tm 2.10; 1Co 9.22; Jo 6.37-40; 2Pe 1.10.
- 6) 1Ts 1.4-10.
- 7) Rm 8.28-30; Is 42.16; Rm 11.29.
- 8) 2Pe 1.10-11; Fp 3.12; Hb 6.11.

## **X. A santificação**

Creemos que a santificação é o processo pelo qual, segundo a vontade de Deus, somos feitos participantes de sua santidade. (1) Trata-se de uma obra progressiva,

(2) iniciada na regeneração (3) e efetivada nos corações dos crentes pela presença e o poder do Espírito Santo, o Selador e Consolador, no uso contínuo dos meios decretados — especialmente a Palavra de Deus, o autoexame, a abnegação, a vigilância e a oração. (4)

- 1) 1Ts 4.3; 5.23; 2C o 7.1; 8.9; Ef 1.4.
- 2) Pv 4.18; Hb 6.1; 2Pe 1.5-8; Fp 3.12-16.
- 3) 1Jo 2.29; Rm 8.5; Jo 3.6; Fp 1.9-11.
- 4) Fp 2.12-13; Ef 4.11-12, 30; 6.18; 1Pe 2.2; 2Pe 3.18; 2Co 8.5; Lc 9.23; 11.35; Mt 26.41; Ef 6.18.

## **XI. A perseverança dos santos**

Creemos que apenas os crentes verdadeiros perseveram até o fim. (1) Seu apego perseverante a Cristo é a grande marca que os distingue dos crentes nominais. (2) Uma Providência especial vela por seu bem-estar, (3) e eles são guardados pelo poder de Deus, por meio da fé, para a salvação. (4)

- 1) Jo 8.31; 1Jo 2.27-28; 3.9; 5.18.
- 2) 1Jo 2.19; Jo 13.18; Mt 13.20-21; Jo 6.66-69.
- 3) Rm 8.28; Mt 6.30-33; Jr 32.40; Sl 121.3; 91.11-12.
- 4) Fp 1.6; 2.12-13; Jd 24-25; Hb 1.14; 13.5; 1Jo 4.4.

## **XII. A harmonia da lei e do evangelho**

Creemos que a lei de Deus é a regra eterna e imutável de seu governo moral (1) e que é santa, justa e boa. (2) A incapacidade de cumprir os preceitos da lei que as Escrituras

atribuem aos homens caídos procede inteiramente do amor deles pelo pecado. (3) Livrá-los disso e restaurá-los, através de um Mediador, à obediência autêntica à santa lei são dois dos grandes propósitos do evangelho e dos meios de graça associados ao estabelecimento da igreja visível. (4)

- 1) Rm 3.31; Mt 5.17; Lc 16.17; Rm 3.20; 4.15.
- 2) Rm 7.7, 12, 14, 22; Gl 3.21; Sl 119.
- 3) Rm 8.7-8; Js 24.19; Jr 13.23; Jo 5.44; 6.44.
- 4) Rm 8.2-4; Rm 10.4; Hb 8.10; 12.14; Jd 20-21.

### **XIII. Uma igreja evangélica**

Creemos que uma igreja visível de Cristo é uma congregação de crentes batizados (1) que se associam pactualmente na fé e na comunhão do evangelho, (2) observam as ordenanças de Cristo, (3) são governados por suas leis (4) e exercitam os dons, direitos e privilégios com os quais sua Palavra os reveste. (5) Seus únicos oficiais bíblicos são os bispos, ou pastores, e os diáconos, (6) cujas qualificações, reivindicações e deveres são definidos nas epístolas a Timóteo e Tito.

- 1) 1Co 1.1-13; Mt 18.17; At 5.11; 8.1; 11.21-23; 1Co 4.17; 14.23; 3Jo 9.
- 2) At 2.41-42; 2Co 8.5; At 2.47; 1Co 5.12-13.
- 3) 1Co 11.2; 2Ts 3.6; Rm 16.17-20; 1Co 11.23-26; Mt 18.15-20; 2Co 2.17; 1Co 4.17.
- 4) Mt 28.20; Jo 14.15, 21; 15.12; 1Jo 4.21; 1Ts 4.2; 2Jo 6; Gl 6.2; todas as epístolas.
- 5) Ef 4.7; 1Co 14.12; Fp 1.27.
- 6) Fp 1.1; At 14.23; 15.22; 1Tm 3; Tt 1.

#### **XIV. O batismo e a ceia do senhor**

Creemos que o Batismo cristão é a imersão de um crente em água, (1) em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; (2) para anunciar, em um solene e belo símbolo, nossa fé no Salvador crucificado, sepultado e ressurreto, com seu efeito em nossa morte para o pecado e a ressurreição para uma nova vida. (3) Essa ordenança é pré-requisito para os privilégios de uma relação eclesiástica e para a Ceia do Senhor, (4) na qual os membros da igreja, pelo uso sagrado de pão e vinho, devem comemorar, juntos, a morte amorosa de Cristo, (5) mas apenas depois de proceder a um autoexame solene. (6)

- 1) At 8.36-39; Mt 3.5-6; Jo 3.22-23; 4.1-2; Mt 28.19; Mc 16.16; At 2.38; 8.12; 16.32-34; 18.8.
- 2) Mt 28.19; At 10.47-48; Gl 3.27-28.
- 3) Rm 6.4; Cl 2.12; 1Pe 3.20-21; At 22.16.
- 4) At 2.41-42; Mt 28.19-20; Atos e todas as epístolas.
- 5) 1Co 11.26; Mt 26.26-29; Mc 14.22-25; Lc 22.14-20.
- 6) 1Co 5.1, 8; 10.3-32; 11.17-32; n.b. 11.28; Jo 6.26-71.

#### **XV. O sábado cristão**

Creemos que o primeiro dia da semana é o Dia do Senhor, ou o Sábado cristão. (1) Tal ocasião deve ser consagrada a propósitos religiosos, (2) com a abstenção de todo o labor secular e das recreações pecaminosas; (3) pela observância devota de todos os meios de graça, tanto privados

(4) como públicos; (5) e pela preparação para aquele repouso que resta para o povo de Deus. (6)

- 1) At 20.7; Gn 2.3; Cl 2.16-17; Mc 2.27; Jo 20.19; 1Co 16.1-2.
- 2) Êx 20.8; Ap 1.10; Sl 118.24.
- 3) Is 58.13-14.
- 4) Sl 113.15.
- 5) Hb 10.24-25; At 11.26.
- 6) Hb 4.3-11.

## **XVI. O governo civil**

Cremos que o governo civil é de designação divina para os interesses e a boa ordem da sociedade humana. (1) Devemos orar pelos magistrados, conscientemente honrá-los e obedecer-lhes, (2) exceto nas coisas opostas à vontade de nosso Senhor Jesus Cristo, (3) o qual é o único Senhor da consciência e o Príncipe dos reis da terra. (4)

- 1) Rm 13.1-7; Dt 16.18; 2Sm 13.3; Êx 18.21-23; Jr 30.21.
- 2) Mt 22.21; Tt 3.1; 1Pe 2.13; 1Tm 2.1-3.
- 3) At 5.29; Mt 10.28; Dn 3.15-18; 6.7-10; At 4.18-20.
- 4) Mt 23.10; Rm 14.4; Ap 19.16; Sl 72.11; Sl 2; Rm 14.9-13.

## **XVII. O justo e o ímpio**

Cremos que há uma diferença radical e essencial entre os justos e os ímpios. (1) Apenas aqueles que, por meio da

fé, são justificados em nome do Senhor Jesus e santificados pelo Espírito do nosso Deus são verdadeiramente estimados como justos por ele, (2) enquanto todos que continuam em impenitência e incredulidade são, aos seus olhos, ímpios e estão sob a maldição. (3) Essa distinção se mantém entre os homens tanto na morte como depois dela. (4)

- 1) Ml 3.18; Pv 12.26; Is 5.20; Gn 18.23; At 10.34-35; Rm 6.16.
- 2) Rm 1.17; 7.6; 1Jo 2.29; 3.7; Rm 6.18, 22; 1Co 11.32; Pv 11.31; 1Pe 4.17-18.
- 3) 1Jo 5.19; Gl 3.10; Jo 3.36; Is 57.21; Sl 10.4; Is 55.6-7.
- 4) Pv 14.32; e.g. Lc 16.19-31; 16.25; Jo 8.21-24; Pv 10.24; Lc 12.4-5; 9.23-26; Jo 12.25-26; Ec 3.17; Mt 7.13-14.

### **XVIII. O mundo vindouro**

Creemos que o fim do mundo está se aproximando. (1) No último dia, Cristo descerá do céu (2) e ressuscitará os mortos da sepultura para a retribuição final. (3) Haverá, então, uma separação solene: (4) o ímpio será condenado à punição infundável; o justo, ao júbilo eterno. (5) Esse julgamento fixará para sempre o estado final dos homens no céu ou no inferno, com base na justiça.<sup>6</sup>

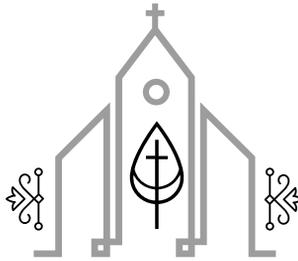
- 1) 1Pe 4.7; 1Co 7.29-31; Hb 1.10-12; Mt 25.31; 28.20; 13.39-43; 1Jo 2.17; 2Pe 3.3-13.
- 2) At 1.11; Ap 1.7; Hb 9.28; At 3.21; 1Ts 4.13-18; 5.1-11.

## A NOSSA IGREJA LOCAL

---

- 3) At 24.15; 1Co 15.12-59; Lc 14.14; Dn 12.2; Jo 5.28-29; 6.40; 11.25-26; At 10.42.
- 4) Mt 13.37-43, 49; 24.30-31; 25.31-33.
- 5) Mt 25.31-46; Ap 22.11; 1Co 6.9-10; Mc 9.43-48; 2Pe 2.9; Jd 7; Fp 3.19; Rm 6.32; 2Co 5.10-11; Jo 4.36; 2Co 4.18.
- 6) Rm 3.5-6; 2Ts 1.6-12; Hb 6.1-2; 1Co 4.5; At 17.31; Rm 2.2-16; Ap 20.11-12; 1Jo 2.28; 4.17; n.b. 2Pe 3.11-12.





## **PACTO DE MEMBRESIA**

Tendo, como cremos, sido trazidos pela graça divina ao arrependimento e à fé no Senhor Jesus Cristo para render-lhe nossas vidas, e tendo sido batizados, sob nossa profissão de fé, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, confiando no auxílio de sua graça, solene e alegremente nos reunimos agora para renovar nosso pacto uns com os outros. (Jo 6:63; 16:7-11; 1:12; 1 Ts 2:13; At 2:41; 8:38; Mt 28:19; 1 Co 12:12-13; At 2:42)

Trabalharemos e oraremos pela unidade do Espírito no vínculo da paz. (Ef 4:1-3)

Andaremos juntos em amor fraternal, como convém aos membros de uma igreja cristã, exercendo cuidado e vigilância afetuosa uns pelos outros, e admoestando e exortando fielmente uns aos outros sempre que for necessário. (Rm 12:10; 16:17-18; Gl 6:1-2; Mt 18:15-17; Tg 5:19-20; Cl 3:16; Hb 3:12-13; 1 Ts 5:11; 1 Co 5)

Não abandonaremos as reuniões de nossa congregação nem negligenciaremos a oração por nós e uns pelos outros, membros desta igreja local. (Hb 10:23-25; Ef 6:18; 1 Ts 5:17, 25)

Não mediremos esforços para discipular, na disciplina e na admoestação do Senhor, tantos quantos estejam sob o nosso cuidado, e buscaremos, em santidade e amor, a salvação da nossa família e amigos. (Dt 6:1-12; 11:18-20; Mt 6:6; Ef 6:4; Mc 5:19; Lc 5:19; Mt 5:16; Ef 5:15)

Nós nos alegraremos com a felicidade dos outros e nos esforçaremos em levar as cargas e tristezas uns dos outros, com ternura e compaixão. (Rm 12:15; Gl 6:2)

Procuraremos, com a ajuda divina, viver cuidadosamente no mundo, renunciando a autossuficiência, a impiedade e as paixões mundanas, e lembrando que, assim como fomos voluntariamente sepultados e ressuscitados, de forma simbólica, mediante o batismo, temos agora a obrigação de levar uma vida nova e santa, para com alegria cumprir a carreira e o ministério que recebemos do Senhor Jesus, por meio do testemunho do evangelho da graça de Deus. (Ef 5:15; Tt 2:12; Rm 6:4; 1 Ts 4:7; 1 Pe 1:13-25)

Trabalharemos juntos para a conservação de um ministério permanente de evangelização e discipulado nesta igreja, bem como observaremos, com fidelidade bíblica, a adoração, as ordenanças, a disciplina e as doutrinas praticadas em nosso meio. Contribuiremos regular e alegremente para o sustento do ministério, para as despesas da igreja, para o socorro aos pobres e necessitados e, sobretudo, para a difusão do evangelho tanto aqui como em outras cidades e nações. (Ef 2:21-22; Hb 10:25; Mt 28:19-20; 1 Co 11:24-34; Rm 16:17; 2 Ts 3:6; 1 Co 5; At 2:42; 2 Jo 1:9-11; Mt 10:10; Gl 6:6; Ml 3:8-10; At 11:29; 2 Co 8:1-5; Lc 24:46-48; At 1:8)

Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus Pai e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos nós. Amém. (2 Co 13:14)









































“Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de pessoa madura, à medida da estatura da plenitude de Cristo, para que não mais sejamos como crianças, arrastados pelas ondas e levados de um lado para outro por qualquer vento de doutrina, pela artimanha das pessoas, pela astúcia com que induzem ao erro. Mas, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem-ajustado e consolidado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio crescimento para a edificação de si mesmo em amor.”

Efésios 4:13-16 NAA

